

MINUTOS DO NAV – Episódio 5 – 07/11/23

Olá! Este é o MINUTOS DO NAV e seguimos falando da destruição da família natural. Ela começou com as ideias de Karl Marx e foi reforçada com Friedrich Engels, que escreveu, baseado nas ideias de Marx, o livro 'A origem da família, da propriedade privada e do estado'. Nele apresenta a família como um microcosmos, como a célula da sociedade... nisso nós podemos concordar com ele. Se a ideia é fazer uma revolução no macrocosmos, nada melhor do que começar pela célula mãe, célula-tronco: a família... Mas esta guerra não é sangrenta, ela é cultural, pedagógica... Como isso acontece? Com a propagação de um ideal de igualdade, onde as diferenças devem ser combatidas... aqui tudo é válido, incluindo a guerra cultural que, com certeza, para eles é o melhor caminho... entrar nas universidades, usar o cinema e o jornalismo para disseminar suas ideias, entrar nas casas a partir dos comerciais, utilizar do que os professores falam para os nossos filhos, da música que ouvimos... e muitos outros...

Este é o marxismo cultural e sua consequência é a massificação do homem que leva ao: relativismo, ao feminismo, à cultura da morte, com o aborto e a eutanásia, à hipersexualização, ao hedonismo, à polarização da sociedade, à cultura do divórcio.... tudo isto infiltrando-se nas famílias, provocando sua destruição.

Passamos, ainda, pelo papel dos pais na educação dos filhos... o que vemos hoje em dia? A perda da autoridade, a dificuldade de se falar em educar para as virtudes, o que parece uma afronta à liberdade dos filhos, nossa até podemos traumatizá-los com isso!! Que processo de inversão de valores, de desumanização...

E o que falar da psicologia no Brasil? Como nos disse o psicólogo Adriano Gonçalves, na primeira live promovida pelo Núcleo de Abertura à Vida, temos um processo ideológico orquestrado... o casal chega no consultório do psicólogo, em crise, dizendo que eles estão perdidos e o que o psicólogo faz? Em três ou quatro sessões, conduz o casal ao divórcio pois o que importa é a felicidade, a todo custo, o espírito de sacrifício nem é cogitado... O prazer, disseminado por Freud, é o que vale! O que é todo este processo? Um adoecimento para a alma!

Ah, e ainda querem um divórcio com danos leves para os filhos! Isso é impossível! Esta é uma chaga, uma ferida para sempre. Qual é uma das muitas consequências para os filhos? Aquele professor legal, todo amigão, com ideias distorcidas, passa a ocupar o lugar que já foi do pai... o pai que abandonou a mãe e que o psicólogo disse que este marido nunca iria mudar seus defeitos... isto é determinismo! Não!! O ser humano é capaz de mudança até o último suspiro porque ele é livre. Por hoje, terminamos aqui. No próximo episódio do MINUTOS DO NAV, falaremos da insegurança gerada pelo relativismo e a busca pela verdade.

Texto baseado na Live do NAV com o psicólogo Adriano Gonçalves.